

APRESENTAÇÃO

Antonio Claudio Lucas Da Nóbrega Reitor

Fabio Barboza Passos Vice-Reitor

A extensão universitária pode ser entendida como um espaço em que o ensino e a pesquisa, de maneira indissociável, se articulam para a produção de conhecimentos que atendam às demandas da sociedade, em especial das camadas mais vulneráveis da população. A construção desse conhecimento não é, entretanto, exclusiva da universidade. A partir da articulação da universidade com a sociedade, a produção de conhecimentos se dá de maneira conjunta, seja pelo reconhecimento de saberes das comunidades, seja pelo desenvolvimento de novos temas de investigação e linhas de formação de estudantes decorrentes das ações de extensão.

A Universidade Federal Fluminense tem ampla tradição na atuação extensionista, interagindo, ao longo de sua história, com as comunidades dos nove municípios do estado do Rio de Janeiro, onde estão instaladas as suas unidades acadêmicas, bem como de outros locais do Brasil, em especial o município de Oriximiná, no Pará, sede da Unidade Avançada José Veríssimo (UAJV). Nessas localidades, a UFF é reconhecidamente um agente indutor de políticas públicas que buscam a inclusão social, a defesa das diferentes culturas, a preservação do meio ambiente, a valorização da democracia e o desenvolvimento sustentável. A tradição extensionista da UFF tem garantido uma formação diferenciada para os seus estudantes, dotando-os de uma visão ampliada de seu papel social ativo e transformador, e capacitando-os para en-

frentar os desafios (e aproveitar as oportunidades) que a sociedade brasileira apresenta.

A atual gestão da Universidade Federal Fluminense tem buscado sempre garantir a valorização da extensão, tanto por meio de editais de fomento, quanto pela curricularização da extensão. Nesse sentido, o lançamento de um periódico acadêmico voltado para a extensão (algo bastante necessário e solicitado por toda a comunidade extensionista) é mais uma dessas ações de reconhecimento e distinção, constituindo uma iniciativa extremamente relevante da UFF por meio de sua Pró-Reitoria de Extensão (PROEX). A UFF & Sociedade: Revista da Pró-Reitoria de Extensão é, portanto, uma oportunidade de divulgar o conhecimento desenvolvido por meio das ações de extensão não apenas da UFF, mas também de outras instituições de ensino superior, contribuindo para o debate acerca do tema e incentivando novos agentes a atuarem no fazer extensionista.

Que este seja o primeiro número de uma longa trajetória de fomento e incentivo à extensão universitária.

EDITORIAL

Pró-Reitor de Extensão
Editor

Cresus Vinícius Depes de Gouvêa

O percurso da extensão universitária no Brasil ao longo dos anos atravessou diferentes etapas e momentos históricos, sempre em consonância com a trajetória política, econômica, social e cultural do país, em particular com o desenvolvimento evolutivo da Educação Pública Superior. As agudas contradições internas verificadas mantiveram as universidades fechadas em si mesmas, com pouca ou nenhuma abertura para o imprescindível diálogo maior com a sociedade.

Algumas ações extensionistas começaram a ser executadas no passado de forma aleatória a partir de iniciativas individuais voluntárias de alguns corajosos desbravadores, mas que, ainda que muito bem-intencionadas e necessárias, não davam o devido enfoque na indissociabilidade que deve haver entre ensino, pesquisa e extensão, o que só foi verdadeiramente verificado em ações criadas muito posteriormente. Essa indissociabilidade é fator de grande relevância no processo de vinculação da universidade à sociedade – ao povo – e, com isso, a consolidação da tarefa extramuros (a extensão universitária per se) das instituições públicas de ensino superior enquanto dever social.

A partir do conceito de extensão que vem sendo gradualmente construído pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX), são traçados questionamentos e reflexões acerca do papel das universidades brasileiras na atualidade e os compromissos e relações estabelecidos com a sociedade. Trata-se dos marcos históricos da constituição das universidades em sua inserção social e a natureza das suas relações com os demais espaços sociais, com seus dilemas e paradoxos.

São muitos os desafios internos de fazer e compreender a extensão, mais ainda quando a contemporaneidade aporta para a universidade para que possa ela transformar-se e atuar nos processos democráticos e menos hierarquizados de fazer ciência e produzir impactos na construção de uma sociedade mais justa. A atividade extensionista, tal qual boa parte das iniciativas acadêmicas, não está livre de conflitos internos e incompreensões externas sobre objetivos, teorias, con-

ceituação, metodologias e públicos-alvo das suas muitas práticas. Os obstáculos são muitos e poucos são aqueles que reconhecem o período privilegiado em que se vive o “fazer extensionista”, e da sua importância na retomada de um pensamento de universidade enquanto instituição e força motriz capaz de apresentar propostas para um projeto de sociedade que seja amplo, justo e plural.

A problemática que se impõe é grave, pois os erros conceituais e a desinformação acerca de o que é a extensão universitária ainda são muito recorrentes. De fato, não são poucas as afirmações de que o ensino ministrado nas universidades tem qualidade e competência, assim como são muitas as citações sobre a pesquisa de nível internacional realizada nos laboratórios e programas de pós-graduação, mas quando se trata da extensão praticada e desenvolvida nas universidades brasileiras, muitos se perguntam: o que é mesmo? Para que serve? Qual o valor que tem para o currículo? Estas questões não são exclusivas da extensão. A própria universidade pública enquanto instituição está sendo questionada no atual momento social e político da nação, e os ensinamentos de Paulo Freire e Darcy Ribeiro, mais do que nunca, são essenciais para refundar a universidade na perspectiva de sua essência primal e de sua prática humanitária, cultural e social.

Nesse sentido, a Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal Fluminense (PROEX), vem recebendo todo o apoio da atual gestão da UFF em ações voltadas para enfrentar essa realidade, incluindo o lançamento de programas com vistas ao desenvolvimento da extensão, cumprindo seu papel integrador vocacional e institucional. A UFF & Sociedade: Revista da Pró-Reitoria de Extensão, que

agora a PROEX disponibiliza, é uma dessas ações. Trata-se de um periódico acadêmico semestral, aberto às contribuições nacionais e internacionais, que tem por objetivo tornar-se um espaço amplo para o intercâmbio de práticas e para o debate, capaz de estimular a reflexão acerca das ações extensionistas desenvolvidas pelas instituições de ensino superior e sua repercussão na sociedade. Destaca-se a importância, nos trabalhos publicados no periódico, da indissociabilidade com o ensino e a pesquisa, a interdisciplinaridade e o envolvimento com a comunidade.

Cumprido ressaltar que, para esta primeira edição, os artigos não foram submetidos para avaliação por pares de um corpo editorial composto por professores de comprovado saber extensionista (corpo este que se encontra em construção), ainda que tenham sido devidamente avaliados pelos editores do periódico, e não cumprem integralmente as normas da política de publicação da revista, estabelecidas simultaneamente à revisão e formatação dos textos. No entanto, trazem colaborações de grande importância para a prática da extensão e confirmam a responsabilidade social na medida em que atendem as demandas da sociedade. As referidas normas encontram-se neste número e já estão em vigor para submissão dos artigos a serem publicados na próxima edição.

Assim, com este primeiro número da UFF & Sociedade: Revista da Pró-Reitoria de Extensão, edição especial de lançamento, a Pró-Reitoria de Extensão inaugura mais um espaço de discussão crítica da experiência acadêmica da universidade com a comunidade, o qual fortalece a extensão universitária enquanto prática e campo do saber e, conseqüentemente, fortalece a universidade pública brasileira.